

EDITORIAL

OS DIREITOS SOCIAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Natal/RN, 12 de maio de 2022.

No ano de 2022, os direitos sociais e as políticas públicas ganham vida para que assim possamos atender os preceitos elencados na Constituição de 1988, que vão desde o direito à vida, a saúde, a alimentação, a previdência, a moradia, a educação, ao lazer, a cultura dentre outros direitos e garantias indispensáveis para garantia da dignidade da pessoa humana.

A nossa lei maior e, também, as demandas envolvendo as políticas públicas vem sendo constantemente atacada nos últimos meses com pedidos incabíveis de intervenção militar e revisão do processo eleitoral, lastreados numa perspectiva, como elencou muito bem o autor italiano *Giulano da Empoli*, na obra *Os Engenheiros do Caos*, denominou de tecnopopulismo pós ideológico, em que as mídias digitais e os algoritmos vem dominando o espaço público e privado, com disseminações de discursos de ódio esfumados dirigidos ao que Hannah Arendt já preconizava como inimigos objetivos.

Assim, baseado em falas informações (*Fake News*), temos assistido a uma verdadeira avalanche de discursos em defesa do nacionalismo, da família e de deus sem com isso haja o respeito a minorias historicamente excluídas, tais como, os negros, os pobres, as mulheres, os religiosos, a comunidade LGBTQI+, aos trabalhadores assediados eleitoralmente, impedidos de exercer o livre direito de escolha, numa visão de mundo sem qualquer elemento teórico justificador de suas bases e ausente qualquer critério racional para a humanidade, uma vez que as 680 mil mortes, a pobreza, a miséria, a fome, a destruição do meio ambiente e da Amazônia, o direito a saúde são indiferentes aos propagadores do ódio.

Neste país, marcado pela exclusão social e econômica, produzir conhecimento de forma multidisciplinar sobre uma diversidade de temas importantes do ponto de vista educacional, social, jurídico, das ciências humanas e da saúde denota o caráter profundamente transformador do conhecimento em sentido amplo, o que permite a construção de alicerces para repensar a sociedade contemporânea, para além dos *status quo* e das falsas visões no fundo da caverna platônica.

Esta edição da Revista Amplamente surge atendendo ao princípio fundamental da dignidade da pessoa humana conferido pela Constituição brasileira. Em tempos de crise existencial, política e econômica os temas relativos a saúde, educação, ao direito, as questões de gênero e racial exigem olhares atentos visando, além dos critérios racionais e científicos, a sensibilidade dos pesquisadores em promover a partir dos estudos acadêmicos e a concretização das políticas públicas sociais no mundo da vida, pois somente a previsão normativa em lei não é suficiente para garantia dos direitos, sendo necessário a dupla tensão entre a facticidade e validade do direito, na visão do sociólogo alemão *Jurgen Habermas*.

A Editora Amplamente vem se destacando ao longo dos anos no âmbito da pesquisa e da produção científica em diversas áreas do conhecimento, demarcando seu caráter interdisciplinar e multidisciplinar, obtendo reconhecimento nacional e, em breve, com certeza estará sendo reconhecida internacionalmente. No mais, a editora vem consolidando importantes passos na concretização e divulgação dos estudos produzidos por diversos professores e discentes nos mais diversos estados do Brasil, com propósito reflexivo e desafiador, tendo como traço marcante o repensar os direitos humanos e as questões humanitárias, numa visão emancipatória e libertadora.

Esta edição conjuga a produção intelectual de professores de grande quilate e, portanto, consagrados nos espaços acadêmicos em que ocupam, dialogando com os autores jovens, num cenário de protagonismo, condição essencial para alargamento do conhecimento com vistas a transformação da sociedade desigual em que vivemos, do alcance das possibilidades do conhecimento como instrumento de transformação social, razão pela qual merece a leitura atenta dos artigos que se apresentam. A educação e a democracia agradecem os novos tempos que estão por vir!

Prof. Me. Márcio Bonini Notari

<http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>

E-mail: marciobnotari@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2022.V1N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2022.V1N2-01>